

Clipping do Observatório Internacional (19/05/2018)

CLIPPING SEMANAL DO OBSERVATÓRIO INTERNACIONAL DA FUNDAÇÃO LAURO CAMPOS – 19/05



Numa semana em que dezenas de palestinos foram mortos pelo exército israelense enquanto protestavam contra a transferência da embaixada dos EUA para Jerusalém no dia em que se rememora o Nakba, como não poderia deixar de ser diferente, o Clipping Semanal do Observatório Internacional da Fundação Lauro Campos destaca a repercussão internacional deste novo massacre. Além disso, este trabalho conta também com artigos e notícias sobre as eleições presidenciais venezuelanas, os novos insultos de Trump contra os imigrantes, a vitória surpreendente de um clérigo xiita anti-EUA no Iraque, a mobilização das feministas chilenas por uma educação não-sexista, o corte da segurança adicional de Assange na embaixada equatoriana em Londres, a formação dos governos na Catalunha e na Itália, protestos contra a austeridade neoliberal no Egito e os altos investimentos feitos pela China no continente africano.

Na segunda parte do Clipping, há artigos sobre a causa palestina, a estratégia negocial que existe por trás dos constantes insultos de Trump, a polêmica em torno do novo presidente da Generalitat catalã, as alternativas do povo venezuelano nas eleições e a ascensão de uma nova esquerda nos Balcãs.

A todos uma boa leitura internacionalista!

Charles Rosa – Observatório Internacional

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Transferência da Embaixada dos EUA para Jerusalém e protestos em Gaza nos 70 anos do Nakba



CHICAGO TRIBUNE (14/05): “52 mortos em protestos de fronteira no dia mais sangrento de Gaza em anos”

“Cinquenta e dois palestinos morreram e mais de mil pessoas ficaram feridas depois de serem atacadas por forças israelenses na fronteira de Gaza, informou o Ministério da Saúde de Gaza.

No dia mais sangrento da Faixa de Gaza em anos, o Exército israelense estimou que mais de 40 mil palestinos participaram dos protestos em uma dúzia de locais ao longo da fronteira e disse que seus soldados estavam seguindo “procedimentos

operacionais padrão” para afastar os palestinos que visavam ultrapassar a cerca da fronteira em Israel. A violência aumentou na segunda-feira, quando os Estados Unidos transferiram sua embaixada para Jerusalém com uma grande cerimônia a cerca de 72 quilômetros a nordeste do enclave costeiro bloqueado.”

LINK (em inglês): <https://trib.in/2IxyzbS>

EL PAÍS (16/05): “A Nakba palestina”, por Saeb Ereik

“Não há palavras para descrever o que Nakba significa para os palestinos. Embora sua tradução literal seja “catástrofe”, não se refere a uma única catástrofe ou a uma data específica. Para nós, não há 70 anos atrás, o Nakba aconteceu, mas vivemos 70 anos de Nakba. Nakba é a negação sistemática a todos os palestinos do direito de viver em suas terras e ao povo palestino o direito à sua identidade nacional e política. Mas as tentativas de expulsar os palestinos fracassaram, por causa de nossa ligação inata com a terra e o heroísmo de nosso povo orgulhoso”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2IoNWHN>

CNBC (18/05): “Israel mantém moradores de Gaza ‘enjaulados numa favela tóxica’, afirma chefe dos Direitos Humanos da ONU”

“O chefe dos direitos humanos das Nações Unidas emitiu uma crítica contundente à política de Israel em relação a Gaza na sexta-feira. “Eles estão, em essência, enjaulados em uma favela tóxica desde o nascimento até a morte”, disse Zeid Ra’ad al-Husseini, Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, sobre os palestinos que vivem em Gaza durante uma sessão especial da ONU, convocada após a violência mortal de segunda-feira na fronteira entre Israel e Gaza. “Ninguém ficou mais seguro pelos terríveis acontecimentos da semana passada”, disse Hussein. “Acabar com a ocupação e a violência e a insegurança desaparecerão em grande parte”. As Forças de Defesa de Israel (IDF) mataram 60 manifestantes

palestinos em Gaza durante uma manifestação que se seguiu a semanas de protestos que marcaram o estabelecimento de 1948 do Estado de Israel. Também coincidiu com a abertura da embaixada dos EUA em Jerusalém.”

LINK (em inglês): <https://cnb.cx/2KFJEI0>

AL-JAZEERA (16/05): “Como o massacre em Gaza mostrou a covardia internacional”, por Andrew Mitrovika

“Covardia. Nenhuma outra palavra é suficiente. Nenhuma outra palavra capta a essência da assinatura dos diplomatas – do Canadá, das Nações Unidas, da Europa – e suas respostas obscenas e atadas ao massacre dos palestinos, incluindo uma criança de oito meses. Quando a carnificina humana chocante e crescente que se revelou em Gaza na segunda-feira exigia uma denúncia inequívoca do assassinato de crianças inocentes, mulheres e homens inoculados pelo Estado, previsivelmente, eles se falharam”.

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2rNbgEy>

THE GUARDIAN (15/07): “Há um custo agora para Trump. Nós estamos olhando para Gaza agora”, por Johnathan Steele

“Trump é diferente de seus antecessores. Ele não faz nenhum esforço para entender as propostas atuais dos palestinos para a paz, muito menos a história do conflito. Optar por mover a embaixada dos EUA para Jerusalém no mesmo dia em que os israelenses marcaram o aniversário de seu estado, enquanto os palestinos lamentavam sua Nakba (“catástrofe”) mostrou insensibilidade na melhor das hipóteses. Na pior das hipóteses, foi uma provocação deliberada, negando aos palestinos toda a pretensão dos Estados Unidos. Mas então, claro, Trump tem forma. Ele mostrou essa mistura de ignorância e arrogância que é a marca registrada de muitos pretensos candidatos ao mais alto cargo nos Estados Unidos, e que alguns que são eleitos nunca são superados.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2KDTPxj>

Cercada por escândalo de tortura, Gina Haspel é confirmada pelo senado dos EUA como diretora da CIA



ASSOCIATED PRESS (17/05): “Grupos de direitos humanos criticam confirmam Haspel”

“Grupos de direitos humanos estão lamentando a confirmação do Senado de Gina Haspel como diretora da CIA por causa de seu envolvimento direto no duro programa de detenção e interrogatório da agência de espionagem. Raha Wala, da Human Rights First, disse que a decisão do Senado, na quinta-feira, de confirmá-la foi imprudente. Ele diz que a Human Rights First está alertando Haspel que o Congresso e o povo norte-americano a manterão em seu compromisso de nunca mais restabelecer tal programa no futuro. Laura Pitter, da Human Rights Watch, diz que a confirmação de Haspel é um “subproduto perverso da falha dos EUA em lidar com abusos do passado”.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2IvSDeK>

Trump qualifica imigrantes sem documentos de ‘animais’



LA JORNADA (17/05): “‘México não faz nada para nós em matéria imigratória nem comercial’, assegura Trump”

“O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chamou de ‘animais’ alguns imigrantes indocumentados durante uma mesa-redonda sobre cidades ‘santuários’ e gangues, entre elas a MS-13, da qual denunciou sua crueldade. Acrescentou que o México ‘não faz nada por esse país nem em matéria migratória nem comercial’. Durante uma reunião na Casa Branca com políticos republicanos na Califórnia, ele falou sobre os municípios chamados de santuários, que se recusam a cooperar com o serviço de controle de imigração do governo federal. O presidente disse: ‘estamos expulsando as pessoas do país (...) Você não pode acreditar o quão ruim essas pessoas são’. Ele acrescentou que ‘não são pessoas, são animais. E nós estamos levando-os para fora do país em um nível nunca visto antes’.”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2ItxrGr>

Protestos na Nicarágua completam um mês



AFP (18/05): “Líderes estudantis da Nicarágua demandam governo de transição”

“Victor Cuadras e outros no movimento estudantil dizem que Ortega perdeu o apoio de sua base sandinista em bastiões como Manágua, Masaya e Leon. O próprio Cuadras foi criado em uma família pró-Sandinista. Seu avô foi morto a tiros pelas forças de Somoza antes que a revolução os levasse do poder em 1979, e seu pai era um ex-rebelde sandinista. O governo de Ortega, disse ele, tornou-se “intransigente e ditatorial”. Ele também não mostrava sinais de parar a repressão policial contra os manifestantes, afirmou. Os estudantes, no entanto, estavam determinados a ver através do diálogo desmentir as acusações de Ortega de que não estavam dispostos a conversar. “Queremos mostrar que realmente queremos a paz”, disse Cuadras.”

LINK (inglês): <https://yhoo.it/2Iymd3h>

Eleições presidenciais na Venezuela



EL OBSERVADOR (17/05): “Os quatro cenários possíveis sobre o resultado das eleições na Venezuela”

“São quatro os candidatos que concorrem contra Maduro pela presidência, mas Henri Falcón aparece agora como seu rival mais poderoso. *Datanális* dá um empate técnico entre Maduro e Falcón. *Delphos* 43% ao presidente e 24% ao opositor dissidente do chavismo e *Hinterlaces* 52% ao mandatário contra 22% de seu rival. A reeleição do presidente atual é o mais provável,

segundo analistas, ante o desencanto do eleitorado e o chamado ao boicote da coalizão opositora Mesa de la Unidad (MUD). “Virão mais sanções dos Estados Unidos contra o setor petrolero, também da União Europeia e países latino-americanos”, comentou a AFP o analista Diego Moya-Ocampos, do IHS-Market, baseado em Londres. Em 96% das rendas da Venezuela dependem do cru. O país vende aos Estados Unidos um terço de sua deprimida produção de 1,5 milhões de barris diários. Mas a Venezuela e sua petrolera PDVSA estão em default parcial”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2rNX5iG>

BBC MUNDO (17/05): ” ‘Quero a minha revolução. Com ela nasci e com ela morro’: o que pensam os chavistas convencidos de votar em Nicolás Maduro”

“Apesar da crise, apesar dos problemas, Nicolás Maduro tem várias milhões de pessoas dispostas a reelegê-lo no domingo como presidente da Venezuela. Ainda que tenha uma alta porcentagem de rechaço, há um núcleo duro do voto de cerca de 4-5 milhões que se mantém leal ao líder do chavismo, que poderia chegar com Maduro aos 20 anos no poder. Seus simpatizantes ainda confiam no dirigente por convicções políticas, por experiências pessoais, por não encontrar uma alternativa melhor ou por fidelidade a Hugo Chávez. E isso torna favorito a Maduro numa eleição sem seus principais rivais, que estão presos ou inabilitados, e na qual parte da oposição chama para não votar porque considera que o processo é fraudulento”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2wUx3PN>

Protestos feministas nas ruas do Chile



EL PAIS (17/05): “Feministas chilenas exigen nas ruas uma educação não sexista”

“A nova onda feminista chilena, liderada pelas estudantes universitárias, saiu às ruas de todo o país nesta quarta-feira em uma nova demonstração de força. “A maior passeata desde 2011 foi feita por nós, mulheres: O feminismo veio para ficar!”, tuitou a porta-voz da Confederação de Estudantes do Chile (CONFECH), Araceli Farías, referindo-se aos protestos históricos de sete anos atrás que exigiam uma educação pública, gratuita e de qualidade. Desta vez, as grandes protagonistas foram as estudantes do ensino superior, às quais se juntaram as do ensino médio. A imagem de uma jovem sem sutiã ao lado de uma estátua de João Paulo II, em um dos pátios da conservadora Pontifícia Universidade Católica, é a expressão da indignação das manifestantes, que marcharam sob o lema Contra a violência de gênero, educação não sexista.”

LINK (em português): <https://bit.ly/2IwwBIU>

Lenin Moreno retira segurança pessoal de Julian Assange



BBC NEWS (17/05): “Equador remove segurança extra de Julian Assange”

“O Equador retirou a segurança extra em sua embaixada em Londres, após alegações de que US \$ 5 milhões foram gastos para proteger o fundador do WikiLeaks, Julian Assange. O dinheiro foi usado para monitorar os visitantes de Assange, funcionários da embaixada e da polícia do Reino Unido, segundo relatos da mídia no Reino Unido e no Equador. Assange está na embaixada desde 2012, depois de receber asilo. Ele fugiu para evitar a extradição para a Suécia devido a alegações de crimes sexuais, o que ele nega. Desde então, as autoridades suecas desistiram da investigação, mas a Grã-Bretanha ainda está buscando sua prisão por violar as condições da fiança. Assange, de 46 anos, acredita que será extraditado para os EUA para interrogatório sobre as atividades do WikiLeaks caso ele deixe o prédio. Ele criou o Wikileaks, que publica documentos e imagens confidenciais, em 2006 – fazendo manchetes em todo o mundo em abril de 2010, quando divulgou imagens mostrando soldados dos EUA matando 18 civis de um helicóptero no Iraque.”

LINK (em inglês): <https://bbc.in/2IvQAYf>

Partidos eurocéticos formam governo na Itália



DW (17/05): “M5S e a Liga Norte acordam formação de governo na Itália”

“O Movimento Cinco Estrelas (M5S) e a Liga Norte (LN) fecharam o pacto com o qual planejam formar um governo na Itália, que

inclui discutir alguns tratados europeus, especialmente sobre o sistema econômico, repatriações massivas de imigrantes e os chamados “imposto fixo” ou imposto único, anunciou o líder do M5S, Luigi Di Maio.”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2IxA3CY>

Independentista Quim Torra toma posse na Generalitat



OBSERVADOR (17/05): “Quim Torra carta a Rajoy para pedir ‘diálogo sem condições’ ”

“O novo presidente da Generalitat catalã, Quim Torra, enviou esta sexta-feira uma carta ao presidente do Governo espanhol, Mariano Rajoy, onde sublinha a sua disponibilidade para o diálogo sobre a questão da independência da Catalunha. “Estou disposto a começar este diálogo já amanhã, sem condições, com o respeito institucional mútuo devido, com a predisposição para falar de tudo, sem limite temporal e com o formato que ambos consideram mais oportuno”, escreveu o líder do Juntos Pela Catalunha. Na carta a que o El Periódico teve acesso (pode consultá-la na íntegra aqui), Torra relembra, contudo, que o programa político do seu governo foi “apoiado pela maioria dos cidadãos da Catalunha no passado 21 de dezembro, fiel à expressão democrática do 1 de outubro e do seu resultado”, escreve, lembrando o referendo onde a maioria dos votantes optou pela independência. Torra criticou também a prisão de alguns políticos independentistas, dizendo que são

prova de que Espanha e a Catalunha vivem “uma situação excepcional”.

LINK (em português): <https://bit.ly/2GuAJHz>

Jovens georgianos protestam em frente ao Parlamento contra violência policial



THE GUARDIAN (14/05): “Depois de incursões armadas em espetáculos nos clubes de techno Bassiani e Cafe Gallery, os manifestantes tomaram as ruas e enfrentaram a agressão de radicais nacionalistas”

“A ofensiva dos extremistas destacou as contínuas divisões dentro de uma sociedade cuja democracia emergente está em um estado frágil de transição, e trouxe de volta memórias de maio de 2013, quando milhares de cristãos ortodoxos tentaram vingar-se com sangue de um pequeno grupo de ativistas LGBT. Neste ex-país soviético socialmente conservador, os clubes que foram invadidos são faróis de tolerância e valores progressistas. Bassiani, uma cúpula de prazer cavernosa de concreto sob o estádio nacional de futebol, também opera um clube LGBT chamado Horoom. Cafe Gallery é o pioneiro local de dança LGBT que começou a nutrir a tecno-cultura da Geórgia em 2010. A atividade sexual entre pessoas do mesmo sexo é legal desde 2000 e as leis impedem a discriminação em razão da sexualidade. Mas o casamento gay continua ilegal e os georgianos LGBT frequentemente enfrentam hostilidade, então

clubes como esses se tornaram espaços seguros.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2IYeRtc>



Surpresa Eleições no Iraque: a lista do xiita Moqtada Sadr, que lutou contra as tropas americanas na guerra do Iraque, vence



EFE (18/05): “Coalizão do clérigo Moqtada al Sadr vence eleições legislativas no Iraque”

“Integrada também pelo Partido Comunista do Iraque, a coalizão Sairoon conquistou 54 cadeiras do novo parlamento nas eleições que foram realizadas no país no último dia 12. A coalizão Al Fattouh, liderada por Hadi al Amiri, líder de uma milícia xiita apoiada pelo Irã, ficou com o segundo lugar, com 47 deputados. A aliança Al Nasr, liderada pelo primeiro-ministro do país, Haidar al Abadi, ficou com 37 cadeiras, no terceiro lugar. O importante clérigo xiita, que lutou contra a invasão dos Estados Unidos no país e encampou um movimento contra a corrupção nos últimos anos, deve assumir o comando do país após a derrota nas urnas do atual primeiro-ministro.”

LINK (em português): <https://bit.ly/2GuB2lH>

Egito continua aplicando pacote de austeridade sem fim



EL PAIS (18/05): “Espiral de austeridade no Egito sem final à vista”

“Num raro desafio às severas autoridades egípcias, dezenas de milhares de pessoas protestaram no domingo passado em várias estações de metrô no Cairo pelo notável aumento dos bilhetes neste popular meio de transporte. As concentrações, que tiveram lugar no primeiro dia de trabalho após a implementação da medida, pareceram espontâneas, motivadas por uma descontrolada explosão de ira ao se descobrir o súbito encarecimento do suburbano, que para alguns trajetos ascende até 300%. A decisão faz parte de um programa estrutural pactuado em 2016 com o Fundo Monetário Internacional (FMI) que inclui um corte substancial do gasto público em troca de um crédito de 11 bilhões de euros”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2kdwJlP>

China sob Xi Jinping



EL PAIS (18/05): “Partido e Estado na China de Xi”, por Xulío

Rios

“Outro dado relevante é a eleição para a vice-presidência do Estado de Wang Qishan, firme aliado de Xi. Aposentado por razões de idade no XIX Congresso de outubro passado, foi anormalmente resgatado para desempenhar um cargo que até então havia sido honorífico. Ao que parece, Wang assumirá a direção absoluta da política exterior chinesa à frente de uma complexa trama que reflete a preocupação pelas crescentes tensões internacionais. Não fazendo parte da cúpula de sete membros do Comitê Permanente do Birô Político nem tampouco do Comitê Central, Wang vai conferir a seu status vice-presidencial uma dimensão de fato de número dois que disputará espaço seriamente com a posição do tradicional número dois do Partido, o eclipsado primeiro-ministro Li Keqiang, a ponto de inverter as respectivas posições. A inusual fórmula que dirige a China de hoje é ‘7+1’ “.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2kc8PHA>

Investimento da China na África



THE INDEPENDENT (15/05): “Investimento chinês na África poderia criar economias nacionais inteiramente ‘dependentes da China’, afirmam especialistas”

“O investimento chinês na África pode estar acelerando a dívida no continente e criando economias que são “totalmente dependentes da China”, segundo especialistas em finanças.

Cerca de US \$ 86 bilhões em empréstimos foram emitidos pela China entre 2000 e 2014 para financiar mais de 3.000 projetos de infraestrutura na África. Mas enquanto os líderes se reúnem em Pequim para a Cúpula Rota da Seda da China nesta semana, sob a bandeira da política do presidente Xi Jinping, especialistas alertam que esse nível de investimento pode não ser tão otimista quanto parece.”

LINK (em inglês): <https://ind.pn/2rNgyQr>

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Massacre na Palestina

NPA (15/05): “Solidariedade com os palestinos contra crimes de Israel”

“O bloqueio de Gaza, a colonização da Cisjordânia e Jerusalém, a discriminação contra os palestinos de Israel, detenções arbitrárias, assassinatos: a impunidade de Israel por esses ultrajes deve parar! O NPA reitera seu compromisso com a campanha Boicote-Desinvestimento-Sanções (BDS) e continuará a apoiá-lo; enquanto o Estado de Israel não respeitar o direito internacional, ele deve ser punido e responsabilizado por seus crimes.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2KFXJ8V>

LA VANGUARDIA (15/05): “O exitoso ‘soft power’ israelense: dos evangélicos aos LGBTI”

“Frente às críticas por suas posições crescentemente direitistas, Israel desenvolveu um poderoso soft power que abarca a dois grupos opostos: a população LGBTI e os evangélicos. Sobre como a política gay do governo israelense – particularmente o exército – serviu para uma mudança de imagem e uma “reposicionamento” da marca Israel, resulta particularmente revelador o livro do jornalista e ativista gay judeu Jean Stern, *Mirage gay à Tel Aviv* [Miragem gay em Tel

Aviv]. Trata-se de um caso muito exitoso de pinkwashing que contribui para potencializar a imagem de democracia, progresso e modernidade que Israel busca projetar frente ao traso de seus vizinhos árabes, mas também frente aos retrocessos democráticos internos na era Netanyahu-Lieberman. E inclusive serve para os efeitos propagandísticos de um exército que, enquanto comete violações de direitos humanos contra os palestinos, numa chave colonial e segregacionista, é uma das forças armadas mais inclusivas do mundo em relação às minorias sexuais”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2kbBfSb>

ESQUERDA.NET (17/05): “Documentando a Nakba: uma entrevista com a poeta Dareen Tatour”

“De modo a observar de que forma a história de Dareen se encaixa no contexto destes acontecimentos, decidi entrevistá-la sobre as suas experiências pessoais em relação à Nakba e à luta pela al-‘Awda – termo árabe para “O Regresso”. Por Yoav Haifawi.”

LINK (em português): <https://bit.ly/2KD5GM0>

Eleições na Venezuela

REBELION.ORG (18/05): “Sobre a impossibilidade de um governo de Henri Falcón”

“Do ponto de vista estritamente eleitoral, um governo de Falcón é possível, embora improvável. Para tanto, um fenómeno como o de 2015 teria que ocorrer, em que uma oferta vaga (2015: “Fazer a última fila” 2018: dolarização), mobilize um voto de punição para o atual governo. No entanto, vários fatores conspiram contra essa possibilidade: a dispersão do voto oposicionista (Falcón-Bertucci); abstenção e até sabotagem da ala mais difícil à direita; um possível boicote internacional do voto emigrado (como anunciado pelo Canadá); a ilegalidade de boa parte da dita emigração que a impede de

votar; o desencanto da oposição com seus líderes e vários outros.”

LINK (em espanhol): [http://www.rebellion.org/noticia.php?id=241730&titular=sobre-la-imposibilidad-de-un-gobierno-de-henri-falc%F3n-](http://www.rebellion.org/noticia.php?id=241730&titular=sobre-la-imposibilidad-de-un-gobierno-de-henri-falc%C3n-)

APORREA (19/05): ‘Depois do 20-M: Venezuela numa mesma direção”, por Oly Millan

“As condições estão dadas, a terapia de choque conduz à preparação das condições materiais e ideológicas para facilitar a entrada triunfal das teses neoliberais como único mecanismo viável para resolver a crise, porque enquanto o povo está disperso, cansado, esgotado, dizimado e pisoteado em sua dignidade, tratando de resolver o dia a dia que implica o enorme sacrifício de sobreviver na Venezuela da gestão de Nicolás Maduro, outros (inclusive a elite que governa) estão preparando as condições políticas para que nunca mais o Povo Venezuelano, nunca mais, volte a atrever a sonhar com Outro Mundo Possível...”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2IU60ZD>

Trump

Immanuel Wallerstein (15/05): “Trumpismo: a arte do insulto”

“Desde que se tornou presidente, Donald Trump insultou quase todo mundo com quem ele interagiu. A única exceção parece ter sido familiares próximos. Eles não são insultados, mas quando em desfavor simplesmente ignorados. Ele também insultou todos os países do mundo, com a possível exceção de Israel. Insultos parecem ser uma ferramenta que define o Trumpism, um que ele usa constantemente e com prazer. Há duas perguntas para o analista do Trumpismo. Porquê ele fez isso? E eles funcionam? Alguns analistas atribuem esses insultos incessantes, que se repetem com alvos variados, como resultado de algum tipo de defeito mental. Ele é um megalomaniaco hipersensível, dizem

eles. Ele não pode se conter. Ele não tem autocontrole. Discordo. Acredito que os insultos são parte de uma estratégia deliberada, que Trump acredita que melhor irá (1) seu domínio dos EUA e do mundo e (2) a implementação de suas políticas.”

LINK (em inglês): <https://bit.ly/2GzbSlI>

Catalunha

PORTAL DE LA IZQUIERDA (18/05): “Crônicas Catalãs: Sobre xenofobia e ódio”, por Alfons Bech

“Não, não falarei em favor do novo presidente, Quim Torra. Mas denuncio a hipocrisia dos que atuam com métodos fascistas, dos que têm uma educação fascista, dos que vêm de partidos cheios de fascistas, e agora assinalam aos que querem exercer a democracia como se fossem nazis. É o fim do mundo! Os que não vão sequer à Conferência de Estados porque está Kosovo, inclusive se o Estado agressor, Sérvia, vai. Os puros entre os puros. Quem tem ódio a quem? Quem demonstrou isso nos eventos atuais e nos recentes?”

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2KDzLLH>

Nova esquerda nos Balcãs

VIENTO SUR (19/05): “Emerge uma nova esquerda nos Balcãs”, por Ruth Ferrero, Miguel Urbán

“Encontramos forças políticas como Vetevendosje em Kosovo, a Esquerda Sérvia, cujo líder Sefanovic é conhecido como o Tsipras sérvio, a Nova Esquerda na Croácia, Levica na Macedônia ou o partido Montenegro em Positivo. Todas utilizam um discurso político que pauta questões como o anticolonialismo, a justiça social, os direitos civis ou o direito à cidade de uma maneira nunca vista antes nos Balcãs e que pouco a pouco vai se disseminando entre as populações. De fato, é possível que pela primeira vez esta esquerda balcânica alternativa consiga ter representação no Parlamento Europeu,

tanto pela Croácia quanto pela Eslovênia”.

LINK (em espanhol): <https://bit.ly/2It0ZG9>